

Política, Planejamento e Gestão em Saúde

8



Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira
(Organizadores)

Política, Planejamento e Gestão em Saúde

8



Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira
(Organizadores)

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecário

Maurício Amormino Júnior

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Karine de Lima Wisniewski

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Prof^ª Dr^ª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof^ª Dr^ª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^ª Dr^ª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^ª Dr^ª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^ª Dr^ª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^ª Dr^ª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^ª Dr^ª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^ª Dr^ª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Dr^ª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^ª Dr^ª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^ª Dr^ª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^ª Dr^ª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof^ª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^ª Dr^ª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá

Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliariari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina

Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecário Maurício Amormino Júnior
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadores: Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

P766 Política, planejamento e gestão em saúde 8 / Organizadores
Luis Henrique Almeida Castro, Fernanda Viana de
Carvalho Moreto, Thiago Teixeira Pereira. – Ponta
Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-293-7

DOI 10.22533/at.ed.937202508

1. Política de saúde. 2. Saúde coletiva. 3. Saúde
pública. I. Castro, Luis Henrique Almeida. II. Moreto,
Fernanda Viana de Carvalho. III. Pereira, Thiago Teixeira.

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A obra “Política, Planejamento e Gestão em Saúde” emerge como uma fonte de pesquisa robusta, que explora o conhecimento em suas diferentes faces, abrangendo diversos estudos.

Por ser uma área que investiga processos de formulação, implementação, planejamento, execução e avaliação de políticas, sistemas, serviços e práticas de saúde, a sua relevância no campo das ciências da saúde é indiscutível, revelando a multiplicidade de aportes teóricos e metodológicos, de caráter interdisciplinar, transdisciplinar e multiprofissional, influenciados por diferentes campos de conhecimento.

No intuito de promover e estimular o aprendizado dos leitores sobre esta temática, os estudos selecionados fornecem concepções fundamentadas em diferentes métodos de pesquisa.

Constituído por dez volumes, este e-Book é composto por 212 textos científicos que refletem sobre as ciências da saúde, seus avanços recentes e as necessidades sociais da população, dos profissionais de saúde e do relacionamento entre ambos.

Visando uma organização didática, a obra está dividida de acordo com seis temáticas abordadas em cada pesquisa, sendo elas: “Análises e Avaliações Comparativas” que traz como foco estudos que identificam não apenas diferentes características entre os sistemas, mas também de investigação onde mais de um nível de análise é possível; “Levantamento de Dados e Estudos Retrospectivos” correspondente aos estudos procedentes do conjunto de informações que já foram coletadas durante um processo de investigação distinta; “Entrevistas e Questionários” através da coleta de dados relativos ao processo de pesquisa; “Estudos Interdisciplinares” que oferecem possibilidades do diálogo entre as diferentes áreas e conceitos; “Estudos de Revisão da Literatura” que discutem o estado da arte da ciência baseada em evidência sugerindo possibilidades, hipóteses e problemáticas técnicas para a prática clínica; e, por fim, tem-se a última temática “Relatos de Experiências e Estudos de Caso” através da comunicação de experiência e de vivência em saúde apresentando aspectos da realidade clínica, cultural e social que permeiam a ciência no Brasil.

Enquanto organizadores, através deste e-Book publicado pela Atena Editora, convidamos o leitor a gerar, resgatar ou ainda aprimorar seu senso investigativo no intuito de estimular ainda mais sua busca pelo conhecimento na área científica. Por fim, agradecemos aos autores pelo empenho e dedicação, que possibilitaram a construção dessa obra de excelência, e o trabalho aqui presente pode ser um agente transformador por gerar conhecimento em uma área fundamental do desenvolvimento como a saúde.

Boa leitura!

Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

“DIANATOMIA”: UMA EXPERIÊNCIA COM ALUNOS DA REDE PÚBLICA DE ENSINO

João Rafael da Silva Fonseca
Anna Cláudia Pereira de Holanda
Alanna Maria de Moura Gomes
Beatriz Feitosa Leite de Lima
Denival Nascimento Vieira Júnior
João Victor Dias Costa
Nelita D'Iolanda Costa Moura
Nathália Cunha Lima D'Assunção
Rebeca Barros Barbosa
Jodonai Barbosa da Silva
Larissa Alves Guimarães
Fátima Regina Nunes de Sousa

DOI 10.22533/at.ed.9372025081

CAPÍTULO 2..... 11

A EFETIVIDADE DE TECNOLOGIAS LEVES NA SENSIBILIZAÇÃO SOBRE A DOAÇÃO DE ÓRGÃOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Gleivison Cunha Teles
Hyllary Kendhally Moraes de Carvalho
Dayvison Santos de Oliveira
Laydiane Martins Pinto
Sandy Valente Coelho
Maria Suzana Souza Castro
Rosana de Souza Monteiro
Fabiane Micaela Pereira Barreto
Kamille Giovanna Gomes Henriques
Márcia Soraya Quaresma Vera Cruz
Alex Brendo Gonçalves Costa
Aline Maria Pereira Cruz Ramos

DOI 10.22533/at.ed.9372025082

CAPÍTULO 3..... 19

A GESTÃO E O GERENCIAMENTO NO COMPONENTE CURRICULAR ESTÁGIO EM SAÚDE COLETIVA DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

Brena de Nazaré Barros Rodrigues
Patrick da Costa Lima
Geovane do Rosário Ribeiro
Ana Paula Amorim da Silva
Hector Brenno da Silva Cagni
Felipe Macedo Vale
Raiane Bacelar dos Anjos
Giselle de Oliveira Souza
Monike Karina Macedo Soares
Rita de Cássia Góes Brabo

Suene Paes Carreiro de Aviz
Lorena de Paula de Souza Barroso
DOI 10.22533/at.ed.9372025083

CAPÍTULO 4..... 24

A IMPORTÂNCIA DA APROXIMAÇÃO DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA DA UFPA COM A POPULAÇÃO DE RUA PARA A FORMAÇÃO ÉTICA E HUMANIZADA

Francisco Cezar Aquino de Moraes
Ellen Sabrinna dos Remédios Passos
Fernando Rocha Pessoa
Leidiana de Jesus da Silva Lopes

DOI 10.22533/at.ed.9372025084

CAPÍTULO 5..... 32

A IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS (ILPI): UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Letícia Cordeiro Morais
Camilla Rêgo de Melo
Beatriz Gomes Mendes de Carvalho
Marcia Maria Gonçalves Felinto Chaves
Alana da Silva Alexandre
Maria Évylla Lima da Silva

DOI 10.22533/at.ed.9372025085

CAPÍTULO 6..... 36

A IMPORTÂNCIA DA INTERPROFISSIONALIDADE NAS PRÁTICAS EDUCATIVAS EM SAÚDE SOBRE TESTES RÁPIDOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Adrielly Cristiny Mendonça Fonseca
Daniel Lucas Costa Monteiro
Raiza Ferreira Melo
Pedrinha do Socorro Castro dos Prazeres
Esteliane da Conceição Leão
Luciana Emanuelle de Aviz
Jessica de Souza Pereira
Fabia Jamilli Nascimento da Silva
Hugo de Paulo Garcia da Costa
Alcideli Pinheiro dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.9372025086

CAPÍTULO 7..... 41

A IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA NA SAÚDE DA MULHER: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Camilla Rêgo de Melo
Marcia Maria Gonçalves Felinto Chaves
Beatriz Gomes Mendes de Carvalho
Maria Letícia Cordeiro Morais
Maria Évylla Lima da Silva
Natalia Soares Lima

DOI 10.22533/at.ed.9372025087

CAPÍTULO 8..... 45

A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO PARA OS ACADÊMICOS DE EFERMAGEM: RELATO DE EXPERIENCIA

Márcia Soraya Quaresma Vera Cruz
Amanda Carolina Silva de Aviz
Cintia Yolette Urbano Pauxis Aben - Athar Valentim
Edilene Gemaque Leal
Érica Alana Santos dos Santos
Hector Brenno da Silva Cagni
Jhonata Correa Barbosa
Letícia Loide Pereira Ribeiro
Maria Suzana Souza Castro
Patricia da Silva Ferreira

DOI 10.22533/at.ed.9372025088

CAPÍTULO 9..... 50

A IMPORTÂNCIA DO PROJETO CLINICA DA DOR NO ÂMBITO ACADÊMICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Camilla Rêgo de Melo
Lorena de Sousa Abreu
Denise Moreira Lima Lobo
Josenilda Malveira Cavalcanti
Rinna Rocha Lopes
Rita Suele de Oliveira Morais

DOI 10.22533/at.ed.9372025089

CAPÍTULO 10..... 54

A IMPORTÂNCIA DO PROJETO DE EXTENSÃO NA FORMAÇÃO ACADÊMICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE DISCENTES DO CURSO DE FISIOTERAPIA

Lucas Yuri Azevedo da Silva
Márcia Gabrielle de Brito Moraes
Bárbara Vieira Dias
Maria Cláudia Valente Almeida
Juliene Corrêa Barbosa
Carolina Lima da Fonte
Sinara Mendes Campelo
Aldri Mateus Teixeira dos Santos
Saul Rassy Carneiro

DOI 10.22533/at.ed.93720250810

CAPÍTULO 11 61

A INFLUÊNCIA DE ANIMAIS DOMÉSTICOS NA TRANSMISSÃO DE IMPETIGO EM CRIANÇAS INDÍGENAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Wilnaira Costa
Sarah Nunes Oliveira
Érika Ferreira Tourinho
Witembergue Gomes Zapparoli
Patrícia dos Santos Silva Queiroz

DOI 10.22533/at.ed.93720250811

CAPÍTULO 12..... 69

A PERCEPÇÃO DOS IDOSOS PRATICANTES DO MÉTODO PILATES FRENTE AS MUDANÇAS FÍSICAS E PSICOLÓGICAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Lavinia Almeida Muller
Amanda Joana de Souza de Oliveira
Edson Henrique Pereira de Arruda
Fanny Sâmella Ribeiro Leigue

DOI 10.22533/at.ed.93720250812

CAPÍTULO 13..... 74

ASPECTOS ÉTICOS DO ATENDIMENTO GINECOLÓGICO NA ADOLESCÊNCIA

Gisele Rodrigues de Carvalho Oliveira
Hugo Santana dos Santos Júnior
Analécia Dâmaris da Silva Alexandre
Jose Antônio Cordero da Silva
Jaqueline Miranda de Oliveira
Marcela Carvalho de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.93720250813

CAPÍTULO 14..... 83

ASPECTOS ULTRASSONOGRÁFICOS OBSERVADOS EM UMA CADELA COM LEPTOSPIROSE: UM RELATO DE CASO

Willker Jhonatan de Jesus
Vivian Nunes Costa
Hires Yenny Araújo Nascimento
Ivana Costa Moreira
Sabrina Barros Araújo
Klyssia dos Santos Galeno
Ana Paula Marques Muller
Maria Angélica Parentes da Silva Barbosa
Amanda da Costa Andrade
Leticia Nunes Costa

DOI 10.22533/at.ed.93720250814

CAPÍTULO 15..... 93

ATUAÇÃO DOS ENFERMEIROS NO ATENDIMENTO AO PACIENTE COM INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO NA URGÊNCIA DE UM HOSPITAL CARDIOLÓGICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Rosana Moreira da Silva
Camila Cristina Girard Santos
Luana da Silva Freitas
Isis Ataíde da Silva
Daniela Feitosa Duarte
Clarissa Porfírio Mendes
Alzinei Simor
Christielaine Venzel Zaninotto

DOI 10.22533/at.ed.93720250815

CAPÍTULO 16..... 98

AUTOCUIDADO DOS PACIENTES PORTADORES DE INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA COM A FÍSTULA ARTERIOVENOSA

Francisco Erivânio de Sousa Borges
Francisca Edinária de Sousa Borges
Kaliny Vieira dos Santos Alves Pereira
Fabiana Nayra Dantas Osternes
Vanderlúcia Maria de Sousa
Maria Eduarda Barbosa de Sousa
Carina Nunes de Lima
Rita de Cássia Dantas Moura
Samara Maria Borges Osório de Andrade
Rômulo Rangel Leal de Carvalho
Estevão Endreo Lima Diniz
Antônia Sylca de Jesus Sousa

DOI 10.22533/at.ed.93720250816

CAPÍTULO 17..... 105

CAPACITAÇÃO SOBRE CONDUTAS NO MANEJO DE OBSTRUÇÃO DE VIAS AÉREAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Igor Palhares Câmara Costa
Denival Nascimento Vieira Júnior
Marcilyo Max Bezerra Soares
Jefferson Noronha Bezerra Silva
Gersilane Lima Leal
Samila Lacerda Pires
Paulo Cilas de Carvalho Sousa
Levi David de Sousa Moura
Jéssica Denise Vieira Leal
Emanuel Wellington Costa Lima
Jonathas Torquato de Oliveira
Francisco Gilberto Fernandes Pereira

DOI 10.22533/at.ed.93720250817

CAPÍTULO 18..... 115

INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO EM GESTANTES ATENDIDAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM MUNICÍPIOS MARANHENSES

Francilene de Sousa Vieira
Maria Laura Sales da Silva Matos
Débora Lorena Melo Pereira
Diellison Layson dos Santos Lima
Brenna Oliveira de Souza
Gleciane Costa de Sousa
Ederson dos Santos Costa
Francisco Laurindo da Silva

DOI 10.22533/at.ed.93720250818

CAPÍTULO 19..... 128

CAPACITAÇÃO TÉCNICA PARA PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO BÁSICA SOBRE PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA NO AMBIENTE PRÉ-HOSPITALAR

Samila Lacerda Pires
Jefferson Noronha Bezerra Silva
Marcilyo Max Bezerra Soares
Igor Palhares Câmara Costa
Emanuel Wellington Costa Lima
Gersilane Lima Leal
Amanda Nayanne Evangelista Barbosa
Levi David de Sousa Moura
Danilo Martins de Alencar
Caique Veloso
Francisco Gilberto Fernandes Pereira

DOI 10.22533/at.ed.93720250819

CAPÍTULO 20..... 137

CONHECENDO A ACADEMIA DA SAÚDE POR MEIO DO PET-SAÚDE/INTERPROFISSIONALIDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jullia Mendonça Bastos Lopes
Fabiola Angelita Cezarina Bastos Martins

DOI 10.22533/at.ed.93720250820

CAPÍTULO 21..... 141

CUIDADO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE

Gabriela Thaís da Silva
João Felipe Braga Martins

DOI 10.22533/at.ed.93720250821

CAPÍTULO 22..... 148

CUIDADO PÓS-TRANSFUSIONAL NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Amanda Eckhardt
Rebeca da Silva Gomes
Mikaele Karine Freitas do Nascimento
Genehom Nunes de Farias Neto
Luis Felipe Alves Sousa
Maria Danielle Alves do Nascimento
Monalisa Mesquita Arcanjo
Bruna Rafaela da Costa Cardoso
Maria Vitalina Alves de Sousa
Elias Farias Monte Junior
Fernando Alves Pereira
Lidyane Parente Arruda

DOI 10.22533/at.ed.93720250822

CAPÍTULO 23.....	154
DESAFIOS NA IMPLANTAÇÃO DA UNIVERSIDADE CORPORATIVA NO AMBIENTE HOSPITALAR	
Bárbara Pereira Gomes	
Carla Manuela Santana Dias Penha	
Crislane Alves da Silva	
Daniel Coelho Farias	
Everton Carvalho Costa	
Fernanda de Macedo Coelho	
Miguel José da Silva Neto	
Neylany Raquel Ferreira da Silva	
Nisleide Vanessa Pereira das Neves	
DOI 10.22533/at.ed.93720250823	
CAPÍTULO 24.....	162
DISCUTINDO CUIDADOS PALIATIVOS NA GRADUAÇÃO EM MEDICINA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Mário Roberto Tavares Cardoso de Albuquerque	
Nara Macedo Botelho	
José Antonio Cordero da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.93720250824	
SOBRE OS ORGANIZADORES.....	172
ÍNDICE REMISSIVO.....	174

CAPÍTULO 19

CAPACITAÇÃO TÉCNICA PARA PROFISSIONAIS DÁ ATENÇÃO BÁSICA SOBRE PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA NO AMBIENTE PRÉ- HOSPITALAR

Data de aceite: 01/07/2020

Data de Submissão: 06/05/2020

Levi David de Sousa Moura

Secretaria de Saúde de Picos. Serviço de
Atendimento Móvel de Urgência.
Picos – Piauí

Samila Lacerda Pires

Universidade Federal do Piauí. Curso de
Graduação em Enfermagem.
Picos – Piauí

Danilo Martins de Alencar

Secretaria de Saúde de Picos. Serviço de
Atendimento Móvel de Urgência.
Picos – Piauí

Jefferson Noronha Bezerra Silva

Universidade Federal do Piauí. Curso de
Graduação em Medicina.
Picos – Piauí

Caique Veloso

Secretaria de Saúde de Picos. Serviço de
Atendimento Móvel de Urgência. Picos – Piauí

Marcilyo Max Bezerra Soares

Universidade Federal do Piauí. Curso de
Graduação em Medicina.
Picos – Piauí

Francisco Gilberto Fernandes Pereira

Universidade Federal do Piauí. Curso de
Graduação em Enfermagem.
Picos – Piauí.

Igor Palhares Câmara Costa

Universidade Federal do Piauí. Curso de
Graduação em Enfermagem.
Picos – Piauí

Emanuel Wellington Costa Lima

Universidade Federal do Piauí. Curso de
Graduação em Enfermagem.
Picos – Piauí

Gersilane Lima Leal

Universidade Estadual do Piauí. Curso de
Graduação em Enfermagem.
Picos – Piauí

Amanda Nayanne Evangelista Barbosa

Universidade Estadual do Piauí. Curso de
Graduação em Enfermagem.
Picos – Piauí

RESUMO: Introdução: A condução terapêutica, por vezes deficiente, das doenças crônicas na Atenção Básica pode contribuir para o surgimento de complicações que podem se tornar uma emergência, entre elas a Parada Cardiorrespiratória, a qual pode se constituir como uma situação de difícil manejo pelos profissionais desse nível de atenção à saúde, visto que não lidam cotidianamente com essa criticidade no atendimento. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos durante a capacitação de profissionais da Atenção Básica sobre parada cardiorrespiratória no ambiente extra-hospitalar. **Metodologia:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência acerca da capacitação de profissionais das unidades básicas do município de Picos-PI. Essas atividades aconteceram com base em

um planejamento com as gerentes de cada unidade. **Resultados:** A atividade foi realizada com abordagem teórico-prática, sob supervisão de profissionais do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência. Aconteceram em quatro encontros, totalizando a participação de 45 profissionais, entre eles: técnicos de enfermagem, recepcionista, agente comunitário de saúde, zelador, porteiro, fisioterapeuta e enfermeiras. Foram abordadas condutas de Suporte Básico de Vida para parada cardiorrespiratória desde sua identificação até a chegada do serviço especializado. Para isso, utilizou-se dispositivo bolsa-válvula-máscara, manequins adulto e pediátrico. As equipes demonstraram interesse e participação evidenciada por questionamentos e esclarecimento de dúvidas além de estarem dispostos para praticar as manobras até o aperfeiçoamento. Ao final, foram feitas indagações sobre o conteúdo, constatando-se um resultado satisfatório. Esse treinamento é imprescindível, pois além de ser um evento inesperado, muitos usuários procuram primeiro a unidade básica. **Conclusão:** As capacitações sobre parada cardiorrespiratória são de grande relevância e interesse dos profissionais porque eles sentem-se aptos a conduzir essa situação da forma correta com a possibilidade de menos erros e maior chance de sobrevivência dos pacientes. Além disso, os acadêmicos desenvolvem habilidades para sua atuação profissional quando praticam as condutas repetidas vezes para repassar aos demais.

PALAVRAS-CHAVE: Capacitação de Recursos Humanos, Parada Cardiorrespiratória, Atenção Primária à Saúde.

TECHNICAL TRAINING FOR PRIMARY CARE PROFESSIONALS ON CARDIORESPIRATORY ARREST IN THE PRE-HOSPITAL ENVIRONMENT

ABSTRACT: Introduction: The therapeutic conduct, sometimes deficient, of chronic diseases in Primary Care may contribute to the emergence of complications that may become an emergency, including cardiorespiratory arrest, which can be a difficult situation for professionals to manage this level of health care, since they do not deal daily with this criticality in care. **Objective:** To report the experience of academics during the training of primary care professionals on cardiorespiratory arrest in the out-of-hospital environment. **Methodology:** Descriptive study, of the type experience report about the training of professionals from the basic units of the municipality of Picos-PI. These activities took place based on a planning with the managers of each unit. **Results:** The activity was carried out with a theoretical-practical approach, under the supervision of professionals from the Mobile Emergency Care Service. Four meetings took place, totaling the participation of 45 professionals, among them: nursing technicians, receptionist, community health agent, caretaker, porter, physiotherapist and nurses. Basic Life Support approaches for cardiorespiratory arrest were addressed from identification to the arrival of the specialized service. For this, a bag-valve-mask device, adult mannequins and pediatric mannequins were used. The teams showed interest and participation evidenced by questions and clarification of doubts besides being willing to practice the maneuvers until improvement. At the end, questions were asked about the content, finding a satisfactory result. This training is essential, because in addition to being an unexpected event, many users first look for the basic unit. **Conclusion:** The training on cardiorespiratory arrest is of great relevance and interest to professionals because they feel able to drive this situation in the correct way with the possibility of fewer errors and a greater chance of survival of patients. In addition, students develop skills for their professional performance when they

practice the conducts over and over again to pass on to others.

KEYWORDS: Human Resources Training, Cardiorespiratory arrest, Primary Health Care.

1 | INTRODUÇÃO

A parada cardiorrespiratória (PCR) define-se como a súbita interrupção da circulação sanguínea e da atividade respiratória, resultando em um débito cardíaco inadequado com consequente diminuição do volume sistólico e insuficiente perfusão tecidual (KOCHHAN et al., 2015). O seu reconhecimento se dá através da inconsciência, ausência de respiração e pulso central observado por, no máximo, dez segundos (PEREIRA et al., 2015).

O suporte básico de vida (SBV) é a primeira abordagem realizada, por um leigo ou profissional, à vítima de PCR para restabelecer e manter a oxigenação, circulação e ventilação até a chegada do suporte avançado. Para reverter uma PCR, realiza-se a Reanimação Cardiopulmonar (RCP) que consiste na aplicação de compressões torácicas, ventilação, uso do desfibrilador externo automático (DEA) e drogas vasoativas (AHA, 2015).

No Brasil, estima-se que ocorram cerca de 200.000 PCRs por ano, sendo metade dos casos em ambiente hospitalar e outra metade em ambientes fora do hospital tais como residências, shopping, aeroportos e estádios (ALVES; BARBOSA; FARIAS, 2013).

Nota-se, portanto, que a mortalidade por PCR é alta mesmo em condições em que o procedimento é realizado de forma correta. Além disso, o tempo é valioso, pois, acredita-se que, a cada minuto em PCR, 10% da probabilidade de reverter o quadro é perdida (PRESTES; MENETRIER, 2017).

Portanto, a PCR trata-se de uma emergência extrema que necessita da utilização de princípios fundamentais para restabelecer a circulação e oxigenação. Dessa forma, a assistência deve ser realizada por uma equipe multidisciplinar, composta por profissionais de diferentes formações, com habilidades específicas e pré-determinadas no atendimento emergencial. (SANTOS, 2016).

A má administração das doenças crônicas na Atenção Básica (AB) pode ser um fator contribuinte para o surgimento de complicações que podem se tornar situações de emergência, como por exemplo, episódios hipertensivos vindos a ocorrer dentro da Unidade Básica de Saúde (UBS) (MENDES, 2011). Essas emergências podem resultar em uma PCR, demandando da equipe presente a prestação dos primeiros socorros à vítima.

Os profissionais da AB podem estar despreparados para realização das manobras corretas visto que a PCR é um episódio infrequente nas UBS. Dessa forma, a Sociedade Brasileira de Cardiologia (2015) reforça a necessidade e relevância do ensino de SBV para leigos e profissionais como fundamental para o atendimento à vítima de parada. Diante dessa necessidade comprovada, o Projeto de Extensão SAMU Educativo, leva às UBSs de um município capacitações sobre os primeiros socorros.

O SAMU Educativo é um projeto de extensão vinculado à Universidade Federal do

Piauí (UFPI) e ao Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) Regional de Picos, e é composto por 12 acadêmicos dos cursos de Enfermagem e Medicina que realizam intervenções em saúde na AB e Escolas do município de Picos.

Dessa forma, objetivou-se relatar a experiência de acadêmicos durante o processo de capacitação para profissionais da AB acerca das condutas em situações de PCR no adulto, bebê, criança e gestante.

2 | METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência acerca das capacitações realizadas por integrantes do projeto SAMU Educativo à profissionais de saúde das UBS da cidade de Picos, Piauí.

Picos, por sua vez, fica localizado na região centro-sul do estado do Piauí, e possui aproximadamente 78.222 habitantes segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2019). Pertence a região do Vale do Guaribas, onde se destaca como polo educacional, de saúde e de comércio, possuindo o segundo maior entroncamento de rodovias do Nordeste. O município possui atualmente 31 Unidades Básicas de Saúde, dados obtidos na a secretaria municipal de saúde de Picos, sendo 20 localizados na zona urbana e 11 na zona rural, e ressalta-se que funcionam 25 Estratégias de Saúde da Família na zona urbana, pois algumas UBS abrangem duas ESF, com uma determinada equipe trabalhando no turno matutino e outra no turno vespertino.

As atividades ocorreram a partir de um planejamento prévio executado pelos membros do projeto e as gerentes de cada unidade de saúde, determinando datas e horários para sua realização. Durante o ano de 2019 foram realizadas quatro ações que contemplaram sete Estratégias Saúde da Família (ESF), totalizando a participação de 45 profissionais.

As capacitações, realizadas pelos participantes do projeto SAMU Educativo sob supervisão dos profissionais do SAMU, junto às referidas ESF, abordaram a identificação da PCR no ambiente pré-hospitalar em bebês, crianças, adultos e gestantes, bem como a conduta do SBV nessas condições. Além disso, no intuito de facilitar a assimilação das informações repassadas e aproximar a simulação do atendimento da parada cardiorrespiratória à realidade, foram usados bonecos adulto e pediátrico e bolsa-válvula-máscara na atividade.

Ao final de cada abordagem teórico-prática, era realizado um Quiz com os profissionais onde eram questionados sobre pontos pertinentes ao tema abordado, além disso, os profissionais deveriam executar as manobras de SBV em uma simulação enquanto eram avaliados pelos acadêmicos e profissionais do SAMU.

3 | RESULTADOS

As capacitações ocorreram em quatro encontros, contemplando sete Estratégias Saúde da Família (ESF), totalizando a participação de 45 profissionais, entre eles: enfermeiras, técnicos de enfermagem, fisioterapeuta, médico, agente comunitário de saúde (ACS), recepcionista, zelador e porteiro.

Para atender aos objetivos propostos, os encontros foram divididos em dois momentos: no primeiro, foi debatido o conteúdo teórico das condutas de SBV para a PCR no bebê, criança, adulto e gestante, desde sua identificação até a chegada do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU). Com o intuito de facilitar o entendimento do conteúdo teórico abordado foi realizada, no segundo momento, uma simulação do atendimento da PCR, como mostrado na Figura 1, utilizando bonecos adulto e pediátrico, além da bolsa-válvula-máscara.

Durante a capacitação, as equipes apresentaram-se proativas e interessadas na interação com os acadêmicos e o profissional do SAMU, havendo diversos questionamentos, esclarecimento de dúvidas e a disposição em praticar as manobras de RCP (Figura 2). Ao final, indagações foram feitas aos profissionais sobre o conteúdo abordado com o objetivo de averiguar se houve aprendizado, constatando-se um resultado satisfatório. Essas indagações foram feitas em forma de Quiz onde cada profissional respondeu individualmente às perguntas após as explicações.



Figura 1: simulação prática do atendimento a vítima de PCR.

Fonte: Próprio autor, 2020.



Figura 2: Profissionais aprendendo as manobras de RCP.

Fonte: Próprio autor, 2020.

Nesse Quiz, pôde-se notar que a maioria das perguntas eram respondidas corretamente pela equipe de enfermagem, incluindo os técnicos de enfermagem e enfermeiros. Várias dúvidas surgiram e foram sanadas durante a atividade, entre elas, se destacaram aquelas relacionadas à técnica de RCP, por exemplo, onde devo apoiar as mãos, profundidade das compressões e ventilação com a bolsa-válvula-máscara (Figura 3).



Figura 3: Simulação da PCR pelos profissionais.

Fonte: Próprio autor, 2020.

Os profissionais do SAMU que acompanhavam as atividades sempre davam suas contribuições complementando a fala dos alunos e falando da sua experiência em PCR no serviço. Os profissionais das UBS, aproveitaram o momento para tirar outras dúvidas também com relação à condutas frente a vítima de desmaios e convulsões.

4 | DISCUSSÃO

Muito se espera dos profissionais de saúde, mesmo aqueles que estão na atenção primária, uma atitude na assistência direta à parada cardiorrespiratória, porém poucos sabem ou tem segurança em como agir frente a uma intercorrência como essa numa unidade básica de saúde. Assim, é necessário os profissionais terem o conhecimento da atuação em tais situações, bem como ter o conhecimento sobre as atualizações das diretrizes em reanimação, visto que dos 200 mil casos ao ano de PCR no Brasil, metade são fora do hospital e tornam as unidades básicas de saúde suscetíveis à esse evento pelo fato de atenderem pacientes com diferentes patologias, dentre as quais se destacam aquelas que acometem o sistema cardiovascular (ESPINDOLA et al, 2017).

Diante dessas intervenções de capacitação mostrou-se que, no momento em que se debatia o conteúdo, os questionamentos respondidos pelos profissionais das unidades eram limitados as equipes de enfermagem, evidenciando a necessidade de treinamento de todos os outros profissionais, visto que o Suporte Básico de Vida -SBV- pode ser prestado por leigos, como aborda a American Heart Association (2015) em seu guideline sobre reanimação, afirmando que o reconhecimento e atendimento precoce da PCR por qualquer pessoa, mesmo utilizando-se apenas das manobras de compressões contínuas, mas adequadas, oferecem uma sobrevida à vítima até a chegada do serviço especializado.

A necessidade de treinamento para atendimento de PCR é imprescindível, pois além de ser um evento inesperado e abrupto, muitos usuários ou pessoas próximas da vítima procuram primeiro a unidade de saúde para depois se deslocarem para um hospital, e o mínimo a ser feito após o reconhecimento da situação é acionar o serviço de emergência, bem como iniciar as compressões torácicas. Portanto, o reconhecimento precoce da PCR seguida da iniciativa precoce do SBV são estratégias fundamentais para o alcance do resultado esperado, que é um bom desfecho do prognóstico e/ou a redução das sequelas decorrentes desse acometimento (SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA, 2019).

Observado isso, é notória a importância da relação de alunos dos cursos em saúde com os serviços que prestam assistência em tal área, como as unidades básicas de saúde, no sentido de estabelecer um vínculo permanente para o processo de ensino-aprendizagem que contribua para o conhecimento de ambos, bem como fortalecer o vínculo entre esses serviços e a instituição de ensino superior que necessita desses estabelecimentos para inserir seus acadêmicos durante a formação a fim de adquirirem experiência necessária para quando ingressarem no mercado de trabalho.

Assim, percebe-se a necessidade de realização de capacitações periódicas focadas a este público, profissionais que estão nas unidades básicas, com a finalidade de atualizar os saberes e práticas relacionados ao SBV e haver a troca de conhecimento sobre as principais intercorrências sobre essa temática que acontecem nesse tipo de serviço, seguindo o que é preconizado pelos diferentes estudos sistematizados no Brasil e no mundo.

5 | CONCLUSÃO

As capacitações em primeiros socorros mostram-se imprescindíveis para atualização dos profissionais da atenção básica que não se deparam constantemente com situações de urgência e emergência. Portanto, as capacitações sobre parada cardiorrespiratória são de grande relevância e interesse dos profissionais porque eles sentem-se aptos a conduzir essa situação da forma correta com a possibilidade de menos erros e maior chance de sobrevivência dos pacientes, uma vez que na PCR cada minuto é importante para o desfecho da situação.

Essas atividades também são importantes para o crescimento dos acadêmicos que desenvolvem habilidades para sua atuação profissional quando praticam as condutas repetidas vezes se preparando para levar informações aos demais. Além disso, os estudantes têm a oportunidade de se aproximar da rotina de atendimento às urgências no ambiente pré-hospitalar durante as simulações.

Dessa forma, o projeto de extensão SAMU Educativo tem o objetivo de levar essas capacitações a todas as Unidades Básicas de Saúde do município de Picos, além das escolas municipais de ensino, futuramente. Para realização dessas atividades, é importante ressaltar que os acadêmicos se deparam com algumas dificuldades, como por exemplo, o deslocamento visto que algumas unidades são distantes; além disso, ao reservar um horário para a capacitação faz-se necessário reagendar todos os atendimentos já que os profissionais precisam se concentrar somente nas explicações e evitar distrações. Portanto, o compromisso em realizar uma atividade como essa trata-se de garantir que esses ambientes tenham pessoas capacitadas para prestar os primeiros socorros, diminuindo a morbimortalidade no município por esta causa.

REFERÊNCIAS

ALVES, C. A.; BARBOSA, C. N. S.; FARIA, H. T. G. **PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA E ENFERMAGEM: O CONHECIMENTO ACERCA DO SUPORTE BÁSICO DE VIDA**. *Cogitare Enfermagem*, 2013, v. 18, n. 2, p. 296-301, 25 abr. 2013. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/32579/20693>. Acesso em: 28 abr. 2020.

American Heart Association. **Destaques da American Heart Association 2015: atualização das diretrizes de RCP e ACE.** Dallas: Texas; p. 1-33, 2015. Disponível em: <<https://eccguidelines.heart.org/wp-content/uploads/2015/10/2015-AHAGuidelines-Highlights-Portuguese.pdf>>. Acesso em: 28 abr. 2020.

ESPÍNDOLA, M. C. M *et al.* **Parada cardiorrespiratória: conhecimento dos profissionais de enfermagem em uma unidade de terapia intensiva.** Rev. Enferm. UFPE online, Petrolina-PE, 2017, v. 11, n. 7, p. 2773-8, jul. 2017. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/23452/19162>. Acesso em: 28 abr. 2020.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Cidades.** Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pi/picos/panorama>>. Acesso em 30 de out. de 2019.

KOCHHAN, S. I *et al.* **Cardiac arrest and resuscitation in the view of nurses in the emergency room.** Rev. enferm. UFPI, v. 4, n. 1, p. 54-60, 2015. Disponível em: <https://revistas.ufpi.br/index.php/revufpi/article/view/2064/pdf>. Acesso em: 28 abr. 2020.

MENDES, E.V. **As redes de atenção à saúde.** 2ª Ed. Brasília: Conselho Nacional de Secretários de Saúde – CONASS; p. 25-28, 2011.

PEREIRA, D.S., *et al.* **Atuação do Enfermeiro Frente a Parada Cardiorrespiratória (PCR).** Revista brasileira de educação e saúde. v. 5, n. 3, p. 08-17, 2015.

PRESTES, J. N; MENETRIER, J. V. **Conhecimento da equipe de enfermagem de uma unidade de terapia intensiva adulta sobre a parada cardiorrespiratória.** Biosáude, Londrina, v. 19, n. 1, 2017. Disponível em: <http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/biosaude/article/view/27905/22933>. Acesso em: 28 abr. 2020.

SANTOS, L. P *et al.* **PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA: PRINCIPAIS DESAFIOS VIVENCIADOS PELA ENFERMAGEM NO SERVIÇO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA.** Revista Interdisciplinar em Saúde, Cajazeiras, ano 2016, v. 3, n. 1, p. 35-53, jan./mar. 2016. Disponível em: https://www.interdisciplinaremsaude.com.br/Volume_9/Trabalho_03.pdf. Acesso em: 28 abr. 2020.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. **Diretrizes da sociedade brasileira de cardiologia: Pocket Book.** 7ª. ed. Rio de Janeiro: SBC, 2013-2015. 603 p. Disponível em: <http://publicacoes.cardiol.br/2014/img/pockets/POCKETBOOK_2015_Interativa.pdf>. Acesso em: 28 abr. 2020.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. **Atualização da Diretriz de Ressuscitação Cardiopulmonar e Cuidados Cardiovasculares de Emergência da Sociedade Brasileira de Cardiologia – 2019.** Arq. Bras. Cardiol., 2019. V. 113, n. 3, p. 449-663. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/abc/v113n3/0066-782X-abc-113-03-0449.pdf>. Acesso em: 28 abr. 2020.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adolescência 13, 74, 75, 76, 77, 80, 81, 82

Ambiente hospitalar 16, 13, 16, 46, 55, 57, 58, 59, 130, 154

Ambiente pré-hospitalar 15, 128, 131, 135

Animais domésticos 12, 61, 64, 67, 85, 86, 89

Atenção Primária 14, 15, 37, 64, 114, 115, 117, 119, 129, 134, 137, 141, 142, 146, 166, 171

Autocuidado 14, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 139

C

Capacitação profissional 112

Criança 67, 81, 117, 120, 131, 132

Cuidado paliativo 164

D

Doação de órgãos 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18

Dor 12, 43, 50, 51, 52, 53, 54, 57, 58, 60, 65, 73, 94, 96, 118, 123, 125, 163, 164

E

Educação em saúde 12, 13, 16, 39, 40, 43, 54, 58, 65, 66, 164

Enfermagem 10, 1, 4, 11, 15, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 31, 34, 38, 40, 45, 46, 47, 48, 49, 53, 61, 63, 65, 74, 93, 95, 96, 97, 99, 101, 103, 104, 105, 108, 109, 113, 114, 118, 127, 128, 129, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 142, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161

Estágio curricular 49

Estágio Supervisionado 12, 23, 45, 46, 47, 49

Extensão universitária 2, 3, 7, 8, 9, 10, 55, 56, 59, 172

F

Fisioterapia 11, 12, 32, 33, 34, 41, 42, 43, 44, 50, 51, 52, 54, 55, 57, 58, 59, 69, 72

Fístula Arteriovenosa 14, 98, 99, 100, 101, 104

Formação acadêmica 12, 9, 16, 46, 54, 57, 67

Formação ética 11, 24, 162, 170

G

Ginecologia 74, 75, 77, 78, 81

I

Idosos 11, 13, 32, 33, 34, 35, 66, 69, 70, 71, 72, 73, 105, 107, 166, 170, 172

Impetigo 12, 61, 62, 63, 64, 65, 67

Infarto agudo do miocárdio 13, 93, 94, 95, 97

Instituições de longa permanência 35

Insuficiência Renal Crônica 14, 98

Interprofissionalidade 11, 15, 36, 38, 59, 137, 138, 140

L

Leptospirose 13, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91

M

Medicina veterinária 85

O

Obstrução de vias aéreas 14, 105, 108, 109

P

Parada Cardiorrespiratória 15, 128, 129, 130, 131, 134, 135, 136

Pilates 13, 69, 70, 71, 72, 73

População indígena 63

Práticas Educativas 11, 36, 61, 113

R

Rede pública de ensino 10, 1, 4, 7

S

Saúde Coletiva 10, 19, 20, 21, 23, 33, 41, 42, 44, 65, 67, 92, 143, 146, 147

U

Ultrassonografia 83, 84, 85, 88, 90, 91, 118

Unidade de Terapia Intensiva Neonatal 15, 148

Universidade Corporativa 16, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161

UTI neonatal 151, 152

Política, Planejamento e Gestão em Saúde

8

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

Política, Planejamento e Gestão em Saúde

8

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 